

[05-0000123-Página 01]

Itú, 26 de Jan[eir]o [1]900

Isaura. Aqui cheguei com bôa viagem e tenho passado bem, apesar do muito trabalho que tenho tido, pelo que só agora posso escrever. O serviço da causa que me trouxe aqui vai bem, apesar da má vontade do Juiz e promotor que são instrumentos servis dos taes maragatos. Amanhã deve encerrar-se o summario de culpa e fazer-se o interrogatorio dos réos. Faltam sómente 3 testemunhas para prestar depoimentos, os quaes serão tomados amanhã, mas eu não assistirei porque seguirei amanhã mesmo para Jundiahy onde vou fazer uma justificação, inquirindo testemunhas, o que não se pode fazer aqui por causa da má vontade cynica do juiz – que é o Hermogenes Brenha que é juiz de paz servindo de Juiz de Direito porque este jurou suspeição. Devo voltar de Jundiahy para Itú na segunda-feira e quero ver si na terça-feira sigo para lá, pois as saudades estão apertando. Você está bôa?

Manduca? Maria? Papai e Mamai
estão sem novidade? Me escreva para Jundiahy, mas que seja amanhã sem falta para que eu receba a carta no domingo.

Isto aqui em Itú está insipido e estúpido a valer. Estou criando verdadeira birra desta terra, e por isso fico com mais saudades dahi.

Um abraço do teu
saudoso Nhônhô

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô

Manoel de Moraes Barros – "Papai"

Manuel de Moraes Barros Neto – Manduca

Maria Inês da Silva Gordo / Maria Inês da Silva Gordo de Moraes Barros / Maria Ignez (de)

Moraes Barros – "Mamai"